

Nos bastidores da resposta informacional

[Boletim BIREME n. 96](#)

Publicado em 31 de março de 2025

Mesmo diante do isolamento social e das limitações impostas no início de 2020, os serviços essenciais da BIREME foram mantidos, adaptados e, em muitos casos, ampliados com o desenvolvimento e a incorporação de novas soluções.

Os relatos aqui reunidos refletem as experiências vividas pelas equipes técnicas da BIREME durante os primeiros meses da pandemia — um período de alta complexidade, que exigiu respostas ágeis, inovação e cooperação.

Ao revisitar essas memórias, evidenciam-se os bastidores da atuação da BIREME/OPAS/OMS na mediação qualificada da informação em saúde e o comprometimento de seus profissionais com a missão institucional do Centro.

Elisabeth Biruel

A bibliotecária Elisabeth Biruel relembra com precisão o impacto imediato da declaração da pandemia pela OMS, em março de 2020. “Recebemos a recomendação de teletrabalho em um e-mail enviado no domingo à noite pelo Diretor. E à época, em casa, ainda não tínhamos estrutura adequada — como computadores portáteis, cadeiras ou mesas para o trabalho remoto.” O provimento dos equipamentos de suporte ao teletrabalho foi rapidamente mobilizado pelas equipes de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Administração da BIREME, com apoio efetivo do Departamento de Serviços de Tecnologia da Informação (ITS, por sua sigla em inglês para *Information Technology Services*) da Diretoria de Administração da OPAS/OMS.

Ao mesmo tempo, Biruel começou a receber inúmeras solicitações de informação científica em grupos de WhatsApp, com dúvidas de profissionais de saúde na linha de frente. “Percebi que precisávamos organizar uma resposta institucional, alinhada à cooperação técnica, pois essas pessoas me procuravam como bibliotecária da BIREME/OPAS/OMS.” Foi nesse contexto que orientamos para que as dúvidas fossem encaminhadas ao serviço *Pergunte ao Bibliotecário*, o canal direto de comunicação com os usuários da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

“Organizamos uma força-tarefa para acolher e tratar a demanda espontânea que vinha da assistência, de várias partes do país, e que crescia exponencialmente no início da pandemia.”

 [Leia mais: A infraestrutura de TI da BIREME e o uso das TICs no teletrabalho](#)

 [Leia mais: Rede de Referencistas: estreitando caminhos para acessar informação científica sobre 2019-nCoV/COVID-19](#)

Joanita Barros

A atuação da BIREME durante a pandemia também esteve presente na perspectiva da Enfermagem. Joanita Barros, bibliotecária responsável pela BVS Enfermagem, relembra que, já nos primeiros meses de 2020, foi publicada a Vitrine do Conhecimento Enfermagem e COVID-19, com foco nos desafios enfrentados por profissionais da área. “A vitrine reuniu evidências sobre prevenção, cuidados e protocolos de segurança, destacando a atuação da força de trabalho da enfermagem na linha de frente. O material teve ampla circulação e deu visibilidade ao papel fundamental dos profissionais de enfermagem na resposta à pandemia, especialmente na Região das Américas”, comenta Joanita.

 [Acesse a Vitrine do Conhecimento Enfermagem e COVID-19](#)

 [Leia mais: Vitrine do Conhecimento evidencia força do trabalho de enfermagem na América Latina e Caribe](#)

Juliana Sousa

Juliana Sousa destaca a importância da adaptação rápida dos projetos locais da Rede BVS frente às novas demandas geradas pela pandemia. Como responsável pela BVS da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (BVS SMS-SP), ela relembra a construção da Vitrine do Conhecimento COVID-19 na cidade de São Paulo. “O objetivo foi reunir em um só lugar as informações oficiais, evidências científicas e dados relevantes sobre o enfrentamento da COVID-

19 no município. A vitrine teve papel estratégico no apoio à gestão local, à comunicação institucional e à disseminação de boas práticas”, explica Juliana.

 [Acesse a Vitrine do Conhecimento COVID-19 na cidade de São Paulo](#)

Marilda Perez

A atuação da BIREME também foi essencial no apoio à publicação de respostas baseadas em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde, por meio do programa de teleconsultoria Segunda Opinião Formativa (SOF). “Realizávamos reuniões diárias em regime de teletrabalho, sempre com a pauta centrada no coronavírus. Foram tempos difíceis, mas seguimos contribuindo com informação qualificada para quem mais precisava”, relembra Marilda Perez Alves, da equipe da BIREME responsável pelo suporte técnico ao programa. Entre 2020 e 2022, foram registradas 40 perguntas e respostas sobre o coronavírus, disponíveis na BVS Atenção Primária à Saúde.

 [Acesse as perguntas sobre COVID-19 publicadas na SOF](#)

Rosemeire Pinto

A Vitrine do Conhecimento “Infecção por Coronavírus” foi um dos primeiros recursos de informação sobre a doença. “Lançamos a Vitrine em fevereiro de 2020, com menos de 200 estudos recuperados na BVS sobre SARS e infecção por coronavírus associados à região do surto — ainda nem existia o nome COVID-19. Hoje, são mais de 500 mil estudos publicados”, relembra Rosemeire Pinto, bibliotecária da BIREME responsável pela curadoria das Vitrines do Conhecimento coordenadas pelo Centro, que permanece ativa e em constante atualização.

 [Acesse a Vitrine do Conhecimento Infecção por Coronavírus](#)

Sueli Suga

Sueli Suga relembra que, assim que a COVID-19 foi declarada como pandemia global e teve início o teletrabalho na BIREME, uma nota técnica foi publicada com orientações estratégicas à Rede. “Publicamos em março de 2020 uma convocatória à Rede LILACS e BVS para iniciar a

identificação e seleção de documentação sobre a COVID-19 e para a criação de vitrines ou coleções específicas sobre o tema”, conta Sueli, responsável pela coordenação da Rede LILACS na BIREME. Na mesma ocasião, foram enviados comunicados com instruções operacionais para que os profissionais da Rede pudessem seguir contribuindo de suas casas, mesmo diante das limitações de infraestrutura. “Compartilhamos os links de acesso aos sistemas de gestão da informação e reforçamos os canais de comunicação direta com a equipe da BIREME”, lembra.

Ainda em março de 2020, foi realizada uma sessão virtual de capacitação sobre a indexação de documentos relacionados à COVID-19 segundo a Metodologia LILACS, já que, naquele momento, ainda não existia um descritor DeCS/MeSH autorizado. Uma nota técnica com orientações específicas sobre indexação foi publicada inicialmente em fevereiro e atualizada em abril de 2020.

Com a atualização do vocabulário em 2021, foram promovidas novas sessões virtuais para apresentar os novos descritores DeCS/MeSH relacionados à pandemia, agora com “COVID-19” incluído como termo autorizado para indexação. “Em meio a esse contexto, também celebramos os 35 anos da LILACS, em outubro de 2020, com um evento especial. Embora o foco não tenha sido a pandemia, o slogan escolhido expressou bem o espírito do momento: LILACS, 35 años de trabajo colaborativo apoyando la salud en América Latina y el Caribe: solidaridad es compartir”, destaca Sueli.

 [Nota Técnica nº 02/2020 – Orientações para enfrentamento da pandemia de COVID-19 e teletrabalho nas Redes LILACS e BVS](#)

 [Nota Técnica – Indexação de documentação sobre COVID-19 \(abril de 2020\)](#)

 [Sessão virtual – Indexação de documentos sobre COVID-19 \(26/03/2020\)](#)

 [Sessões sobre novos descritores DeCS/MeSH para COVID-19 \(abril e maio de 2021\)](#)

 [LILACS 35 anos – Solidariedade é compartilhar \(29/10/2020\)](#)